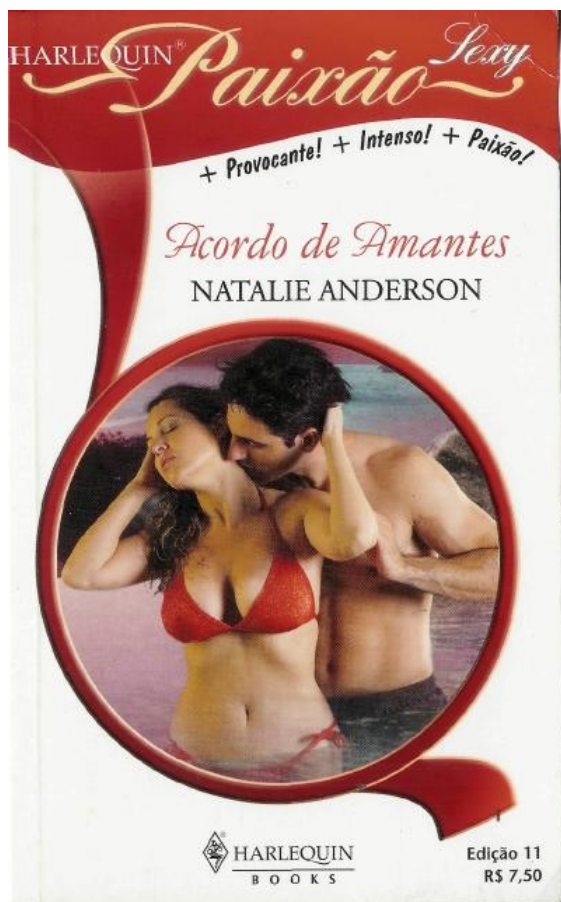


ACORDO DE AMANTES

BEDDED BY ARRANGEMENT

Natalie Anderson



Sofisticação e sensualidade em cenários internacionais.

Jake Rendei é um bem-sucedido milionário empreendedor e audacioso... ao contrário de sua antiga vizinha, Emma Delaney, aprisionada em um trabalho monótono. Até que Jake lhe faz uma proposta capaz de abalar sua fachada comportada: por um mês eles devem fingir ter um caso tórrido e selvagem!

Ela se sente deslocada no início, mas logo a relação se torna cada vez mais apaixonada, tanto na intimidade quanto em público... E a garota pacata se vê desejando que o mês não acabe nunca... Mas quem poderá saber se seu papel de amante temporária se tornará permanente?

***Natalie Anderson – Acordo de Amantes
(Paixão Sexy 11)***

Digitalização: Ana Cris

Revisão: Crysty

- Sabe o que estou pensando? - Jake parecia inspirado. - Estou pensando que deveria ter dado um abraço mais caloroso depois de tanto tempo sem ver você.

Quando tempo? Pelo menos oito anos. Mas sabia vagamente o que ele havia feito da vida durante aquele período. Lucy, irmã de Emma, era a melhor amiga de Sienna, irmã de Jake.

Por isso, sabia que ele não estava casado. As chances disso acontecer pareciam remotas. Jake era um mulherengo nato. Todos sabiam disso.

- Um abraço? - Vacilou um pouco em seu papel de mulher confiante e segura de si.

- É. E quem sabe até mesmo um beijo.

Ela tentou desviar o olhar. Tentou de verdade. Até chegou a conseguir por um breve instante... mas acabou cedendo...

Querida leitora,

Você gosta de chocolate? Tenho que admitir que eu gosto... Tudo bem. Eu amo chocolate. E nem sou esnobe com isso, não. Não precisa ser nenhum chocolate fino, nem com "alta porcentagem de cacau", Os baratinhos servem. Se começa com "choc" e termina com "late", eu estou feliz. Se tiver recheio de caramelo, então... líquido, sólido, recheio de caramelo é tudo de bom. Especialmente tarde da noite, quando estou escrevendo. Parece ser um ingrediente essencial do meu processo criativo. Mas então, quando estava escrevendo esse livro, aconteceu um desastre. Por, motivos de saúde que, felizmente, duraram pouco, fiquei proibida de comer chocolate. Qualquer chocolate. Abstinência súbita e completa. Dá pra imaginar? O que fazer?

A resposta era óbvia. Uma heroína viciada em chocolate, que, se pudesse,

**Natalie Anderson – Acordo de Amantes
(Paixão Sexy 11)**

comeria no café, no almoço, no lanche, no jantar... Seria o céu! Então, com grande e caridoso prazer, deixei Emma desfrutar de seu chocolate e se divertir com ele ao longo da história. Espero que você se divirta tanto ao ler sobre a indulgência dela quanto eu me diverti ao escrever!

Sobre a autora:

Talvez a única bibliotecária a ter sido expulsa da biblioteca por falar demais, Natalie Anderson resolveu que escrever livros devia ser mais divertido do que arrumá-los em prateleiras. E puxa! É mesmo! Especialmente escrever romances, a realização de um sonho de toda uma vida, que começou em longas tardes devorando os romances da avó. Natalie vive na Nova Zelândia com seu marido e quatro lindos e calamitosos filhos. Passe na página dela qualquer hora dessas. Ela adora receber mensagens de suas leitoras. Confira em www.natalie-anderson.com.

Equipe Editorial Harlequin Books

**Natalie Anderson – Acordo de Amantes
(Paixão Sexy 11)**

Tradução *Flávia Neves*

PUBLICADO SOB ACORDO COM HARLEQUIN ENTERPRISES H
B.V./S.à.r.l.

Todos os direitos reservados. Proibidos a reprodução, o armazenamento ou a transmissão, no todo ou em parte, por quaisquer meios.

Todos os personagens desta obra são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é mera coincidência.

Título original: *BEDDED BY ARRANGEMENT*

Copyright © 2007 by Natalie Anderson

Originalmente publicado em 2007 por Mills & Boon Modern Heat

Arte-final de Capa: Isabelle Paiva

Editoração Eletrônica:

INGRAFOTO

TeL: (55 XX 21) 2224-0003

Impressão:

RR DONNELLEY

Tel.: (55 XX 11) 2148-3500

www.rrdonnelley.com.br

Distribuição exclusiva para bancas de jornais e revistas de todo o Brasil:

Fernando Chinaglia Distribuidora S/A

Projeto Revisoras

**Natalie Anderson – Acordo de Amantes
(Paixão Sexy 11)**

Rua Teodoro da Silva, 907

Grajaú, Rio de Janeiro, RJ - 20563-900

Para solicitar edições antigas, entre em contato com o

DISK BANCAS: (55 XX 21) 2195-3186

Editora HR Ltda.

Rua Argentina, 171, 4ª andar

São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ - 20921-380

Correspondências para:

Caixa Postal 8516

Rio de Janeiro, RJ - 20220-971

Aos cuidados de Virgínia Rivera

virginia.rivera@harlequinbooks.com.br

CAPÍTULO UM

Desde as seis da manhã, Emma estava estudando a planilha com a teste enrugada de preocupação. Agora, quase doze horas depois, a falha no documento ainda a aborrecia. E em vez de ficar para solucionar o problema, tinha que sair e socializar com os colegas de trabalho que nem podia chamar de amigos.

Levantou-se, espreguiçou-se e abriu a janela, deixando a brisa agradável soprar a cortina fina e transparente. *Ai, ar fresco*. Respirou fundo.

A conversa que vinha do pátio, no andar de baixo, chegou até ela sem dificuldades. Vozes femininas e estridentes soavam na tarde quente e calma que já se despedia.

- Acha que ela virá?

- Nem saberia como chegar.

As mulheres deram gargalhadas cheias de ironia. Emma reconheceu as risadas de Becca e Jules.

- Ela precisa relaxar um pouco. Só pensa em trabalho.

- Concordo. Está sempre tão tensa e sempre controlando o dinheiro. Parece que nasceu com a mão fechada.

Emma ficou tensa com as ondas de humilhação que a invadiram. Estavam falando dela. Ela era a responsável pelas finanças da Sanctuary. O fato de que estavam falando a verdade, porém, não significava que aquilo não a magoava. Era realmente comedida com as finanças, mas não por escolha, e sim pelas circunstâncias. Também não deixava de ser verdade que havia estado ocupada demais cuidando da carreira.

Na maior parte do tempo estava ocupada demais para se preocupar, na verdade, mas, naquele segundo, faria de tudo para revidar a afronta.

As mulheres continuavam falando. E ela, boba, continuava escutando.

- Sinto um pouco de pena dela. Vive para trabalhar. Não sabe equilibrar as coisas.

- Pena dela? Não sinto mesmo. Ela é uma tirana. Só porque gosta de trabalhar como um burro de carga não quer dizer que tenha de fazer o resto ralar como ela. Gosto de curtir a vida. A mulher tem apenas vinte e seis anos e parece uma velha.

Bem feito, pensou Emma. Era nisso que dava ficar ouvindo a conversa dos outros. Como ler o diário de alguém. Invariavelmente, acabava aparecendo algo que não gostaria de saber sobre si.

E agora tinha de ir ao bar confraternizar com as mesmas mulheres que falavam mal dela e com resto dos funcionários do hotel que, provavelmente, pensavam a mesma coisa: que Emma Delaney era uma viciada em trabalho, sem vida social. *E não era verdade?* Sim, trabalhava muito e esperava que os demais também trabalhassem. Havia sido criada assim. Seguia os princípios do pai: trabalhe duro e será recompensada... com elogios, atenção e, talvez, até mesmo com amor. Então, por que não era feliz como deveria, após tanta dedicação à profissão?

Fechou a janela o mais silenciosamente possível. Havia escutado o suficiente. Não ia deixar que elas a atingissem ainda mais. Contudo, queria mostrar que elas estavam erradas. Iria até o bar, sorrir, rir e fingir estar se divertindo ao máximo, mesmo que odiasse tudo aquilo.

Verificou o batom, perfeitamente delineado na boca, e se assegurou de que nenhum fio de cabelo escapava do imaculado coque. As aparências eram tudo. E, afinal de contas, eles esperavam o aspecto impecável e perfeccionista de sempre.

Parou um instante antes de sair e curvou-se para sentir o aroma do jacinto branco sobre a mesa. Era o único item pessoal no escritório límpido e frio. Um pouco mais revigorada pelo perfume fresco da flor, ergueu a cabeça e fingiu indiferença.

Já no bar, a determinação se fragmentou e Emma gravitou até Max tão logo ele chegou. Em menos de um segundo, estavam absortos em uma conversa de trabalho. A reforma do hotel começaria no dia seguinte e havia uma infinidade de pendências para resolver. Viciado em trabalho como Emma, Max se identificava com ela. Tinha contratado-a ainda recém-formada e ela havia progredido rapidamente com seus conselhos e ensinamentos. Trabalhava horas a fio e não temia os desafios.

Max havia acabado de vender o hotel para uma rede voltada para clientes de luxo e o local seria todo reformado. Próximo da aposentadoria, ele havia aproveitado a oportunidade para garantir uma vida tranqüila e abastada dali por diante. E previa um futuro brilhante para Emma. O grupo tinha hotéis espalhados por diversas cidades e se ela usasse os naipes certos, poderia escolher qualquer lugar para trabalhar.

O problema era que não sabia se queria levar adiante aquela carreira. Com a venda, seria um hotel maior, mais horas de trabalho. E começava a pensar que gostaria de curtir mais a vida. Até então havia passado boa parte de sua existência satisfazendo as expectativas dos outros. E não tinha certeza de que estava valendo a pena o sacrifício. No entanto, não podia dizer isso a Max, principalmente depois da oportunidade que ele havia lhe dado. Max era uma pessoa que ela sentia obrigação de agradar.

Olhou de relance para onde as mulheres se reuniam, fofocavam e bebiam drinques coloridos entre risadas e flertes com *bartenders*.

E lá estava ela, ainda de papo com o chefe de sessenta e cinco anos, com um copo de limonada na mão.

Aquelas mulheres tinham razão. Uma sensação de depressão pesou-lhe no estômago. Tanto trabalho para quê? De quem era o sonho que estava perseguindo?

Pediu licença e foi até o bar. Pediu ao *bartender* para que adicionasse uma dose de gim ao copo. Tomou um gole e se virou, desviando o olhar dos colegas e dando uma espiada ao redor. Ainda não estava lotado; alguns clientes sentados e, do outro lado, um pequeno grupo de rapazes jogando sinuca. Não pôde evitar olhar o que dava a tacada da vez. Estava de costas para ela e proporcionava uma visão privilegiada do belo e generoso bumbum. O fato de não brincar não significava que não gostasse do jogo. Sabia apreciar as boas coisas da vida, mesmo que apenas com os olhos. As pernas longas, levemente separadas, vestiam um brim escuro. A blusa branca marcava os ombros largos e as costas musculosas. Ele segurava o taco com destreza e tranquilidade, enquanto se curvava sobre a mesa, intensificando o efeito másculo e admirável daquele corpo. Acertou a bola, que caiu direto no buraco. Mais uma tacada do mesmo ângulo e ele ganharia a partida. O jogador se levantou para apanhar seu drinque e foi quando Emma realmente o olhou com atenção. Conhecia aquele rosto. Assim como conhecia bem aquele sorriso maroto que se expandia com frequência.

Jake Rendei.

A depressão se evaporou e uma alegria infantil a invadiu. Não o via há anos, mas ele sempre tinha uma cara amigável. E uma cara amigável era o que precisava naquele momento. Lembrou-se do fato de que, quando era adolescente, raramente era capaz de fitá-lo sem corar, pois era louca por ele. Ficou tão feliz em vê-lo que, sem hesitar, foi caminhando na sua direção com um sorriso

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

